Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte OESP GERAL
Data 22/07/2001 Pg A 13
Class. 7411

Fogo em Itatiaia pode atingir Minas

Apesar desse risco, queda na temperatura e aumento da umidade devem ajudar no controle

IURI PITTA

A atenção das equipes que combatem o incêndio que atinge desde quarta-feira o Parque Nacional de *Itatiaia*, na divisa de São Paulo, Rio e Minas, volta-se para dois focos de incêndio mais críticos. Segundo o coordenador-nacional do Prev Fogo do Ibama, Paulo César Mendes Ramos, um dos focos mais preocupantes fica na região de Visconde de Mauá. O fogo sobe a lateral do maciço onde está o Pico das Agulhas Negras, com risco de chegar ao Vale do Aiuruoca e a uma área em Minas. O outro ponto crítico avança para a margem do Rio Campo Belo, seguindo para o sul do Itatiaia.

Pela manhã, o helicóptero da Marinha fez oito lançamentos de água em locais de difícil acesso. Meteorologistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro previam aumento da umidade do ar e queda de temperatura nesta madrugada, o que também ajudaria no controle.

Pantanal – Pelo menos dez focos de incêndio ainda continuam destruindo o Pantanal, em Mato Grosso do Sul. Segundo o diretor-presidente da Fundação Pantanal, Paulo Guilherme Cabral, existem pontos de incêndio distantes 50 quilômetros um do outro, detectados entre Porto Esperança e Porto da Manga, em *Corumbá*.

"Ainda é cedo para levantarmos a causa do incêndio, mas há indícios de que pessoas que acampam à margem do rio podem ter ateado fogo", disse Cabral. As condições do clima, mais úmido, melhoraram as condições de combate ao incêndio. Bombeiros conseguiram debelar focos.

Em *Jundiaí*, o fogo destruiu, na madrugada de ontem, 2 alqueires da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra do Japi, na Fazenda Rio das Pedras. A Guarda Municipal acertou parceria com o aeroclube da cidade para ser avisada dos pontos de incêndios na região. **(Colaboraram Ivan Marcos Machado e João Naves de Oliveira)**